



Conselho Municipal de Saúde
do Rio de Janeiro

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ref.: 08/04/2025

Aos oito dias, do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e cinco, em convocação para a realização da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ), no período das quatorze horas às dezessete horas, na sala 1 do Centro Administrativo São Sebastião (CASS – Subsolo), situado à Rua Afonso Cavalcanti, 455, Bloco I – Sede da Prefeitura, reuniram-se pelo segmento dos usuários: conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa (Associação Carioca de Distrofia Muscular – ACADIM), conselheiro Abílio Valério Tozini e seu suplente Antônio Sérgio Gomes Soares (Federação das Associações dos Moradores do Município do Rio de Janeiro – FAM-RIO), conselheira Gabriella Santoro da Silveira Machado (Associação de Doulas do Estado do Rio de Janeiro – ADOULAS-RJ), conselheiro Rene Monteiro de Almeida Júnior (Grupo Pela Vidda - GPV/RJ), conselheiro e presidente Osvaldo Sérgio Mendes e sua suplente Maria de Fátima Gustavo Lopes (Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência Social no Estado do Rio de Janeiro – SINDSPREV/RJ), conselheira Sônia Bauer Gomes da Silva e sua suplente Célia Regina de Azevedo Souza (Associação Carioca dos Diabéticos – ACD), conselheiro Victor Yuri de Oliveira (Sindicato dos Empregadores de Empresas de Asseio e Conservação do Município do Rio de Janeiro/RJ - SIEMACO-RIO), conselheira Diva Kort Kamp de Azevedo (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1), conselheira Nancy dos Santos Senhor (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2), conselheira Ângela Maria Alves Barbosa (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3), conselheiro Reinaldo da Costa Pereira da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 4.0) e conselheiro Mauro André dos Santos Pereira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2); pelo segmento dos Profissionais de Saúde: conselheira suplente Mônica Valéria Porto Neves (Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Rio de Janeiro – SATEMRJ), conselheira Cíntia Teixeira de Souza Silva (Sindicato dos Nutricionistas do Estado do Rio de Janeiro – SINERJ), conselheiro Tomaz Pinheiro da Costa (Sindicato dos Médicos do Município do Rio de Janeiro – SINMED), conselheira Haydée Barreto Lopes (Associação dos Funcionários do Instituto Nacional do Câncer – AFINCA), conselheira Juliene de Freitas Parada (Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro – SINDPSI/RJ), conselheiro José Alexandre da Rocha Curvelo (Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas no Estado do Rio de Janeiro) e pelo segmento dos Gestores/Prestadores de

Serviços de Saúde: conselheira suplente Denise Jardim (Secretaria Municipal de Saúde – SMS), conselheira suplente Amanda Aparecida Cano (Secretaria Municipal de Saúde – SMS), conselheira Fabíola Andrade Rodrigues (Secretaria Municipal de Saúde – SMS), conselheira Clema dos Santos e seu suplente Márcio Luís Ferreira (Secretaria Municipal de Saúde – SMS), conselheiro Bernardo Bicharra Pinto (Clínica de Olhos Avenida Rio Branco Ltda), conselheira Caroline Carvalho Caçador (Federação das Misericórdias e Entidades Filantrópicas e Beneficentes do Estado do Rio de Janeiro) e conselheira suplente Hana Cristina Gomes Moura (Fundação Amélia Dias de Assistência ao Menor e Adolescente Portador de Necessidades Especiais – FAMAD).

Coordenação dos trabalhos - Presidência do Conselho: conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes. **Comissão Executiva:** - **Usuários:** conselheiros Rene Monteiro de Almeida Júnior, Angela Maria Alves Barbosa, Maria Rosilda Pereira de Azevedo Moreira e Victor Yuri de Oliveira. - **Profissional:** conselheiros Wagner Gomes Bezerra e Lucimar Oliveira do Nascimento. - **Gestor/Prestador:** conselheiras Denise Jardim de Almeida e Emanuelle Pereira de Oliveira Correa. - **Controlador do tempo:** conselheiro Victor Yuri de Oliveira. - **Inscrições:** conselheira Angela Maria Alves Barbosa. - **Leitura da pauta:** Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto. - **Moderador:** Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto. **Pauta do dia 1)** Deliberação da **Ata: 25/02/2025 - 5 minutos; 2)** Deliberação dos Processos: **SMS-PRO-2024/00144.** Descrição: Habilitação para tratamento do Glaucoma da Clínica e Cirurgia de Olhos Dra. Roberli Bicharra Pinto e Dr. Mizael Pinto Ltda, CNES: 7492987 (Ref. ao processo 09/004352/2021 – **AP 2.1; SMS-PRO-2024/38937.** **Descrição:** Habilitação para realização de Laqueadura Tubária do Hospital Municipal Paulino Werneck (CNES: 2270056); **SMS-PRO-2024/38939.** **Descrição:** Habilitação de 02(dois) leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINCA) do Hospital Municipal Paulino Werneck (CNES: 2270056); **SMS-PRO-2024/38943.** **Descrição:** Habilitação de Unidade de Cuidados Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo) do Hospital Municipal Paulino Werneck (CNES: 2270056); **SMS-PRO-2024/38934.** **Descrição:** Habilitação de 02(dois) leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II, do Hospital Municipal Paulino Werneck (CNES: 2270056) – **AP 3.1; SMS-PRO-2024/71970.** **Descrição:** Habilitação em Ambulatório de Gestação e Puerpério de Alto Risco (AGPAR) do Hospital Maternidade Alexander Fleming (CNES: 2269945); **SMS-PRO-2024/71973.** **Descrição:** Habilitação em Ambulatório de Seguimento do Recém-Nascido e da Criança (ASEG) do Hospital Maternidade Alexander Fleming (CNES: 2269945) – **AP 3.3; 09/004546/2015.** **Descrição:** Descredenciamento e Desabilitação do Centro de Formação Profissional Bezerra de Araújo, CNES: 6301037 – **AP 5.2; SMS-PRO-2024/72220.** **Descrição:** Habilitação de 46(quarenta e seis) leitos de Serviços Hospitalares de Referência à gestação e ao Puerpério de Alto Risco (HGPAR) do Hospital Municipal Pedro II (CNES: 6995462); **SMS-PRO-2024/72226.** **Descrição:** Habilitação em Centro de Parto Normal Intra-hospitalar (CPNi) Tipo II – 5 PPP do Hospital Municipal Pedro II (CNES: 6995462) – **AP 5.3. 3) SMS.Rio.** **Descrição:** Apresentação e Deliberação do **Relatório Anual de Gestão 2024 (RAG) – 2 horas** (1h30 minutos para

apresentação e 30 minutos para esclarecimentos); **4)** Informes das Comissões do Conselho Municipal de Saúde RJ – **10 minutos**; **5)** Informes do Presidente do Colegiado – **3 minutos**; **6)** Informes dos Conselhos Distritais de Saúde (CDS) – **3 minutos** para cada Colegiado Distrital; **7)** Informes da Secretaria Executiva - **3 minutos**; **8)** Informes da Gestão da SMS.Rio - **3 minutos**; **9)** Informes do Colegiado - **3 minutos** por conselheiro. Após a leitura da pauta, a **Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Sra. Lúlia de Mesquita Barreto**, dando início às deliberações, colocou em votação a aprovação da ata de 25.02.2025 e constatou que fora aprovada pela maioria simples, com uma abstenção de voto do conselheiro Abílio Valério Tozini. A seguir, passando ao **item 2** da pauta, após fazer esclarecimentos sobre os trâmites dos processos elencados, referiu-se ao processo **09/004546/2015**. Descrição: Descredenciamento e Desabilitação do Centro de Formação Profissional Bezerra de Araújo, CNES: 6301037 – **AP 5.2**. Explicou que o mesmo já fora deliberado em reunião ordinária anterior, mediante termo apresentado na ocasião, mas que, somente agora, o processo físico chegou à Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde. Assim sendo, não é mais necessário ser deliberado. Sobre os processos mencionados nesse item da pauta, disse que seriam deliberados em bloco. Então, colocando-os em votação para aprovação, constatou que foram aprovados pela maioria simples. Seguindo, passou ao **item 3** da pauta: Apresentação e Deliberação do **Relatório Anual de Gestão 2024 (RAG)**. A **Assessora Liliane Cardoso de Almeida Leal**, com a palavra, disse que, numa feliz coincidência, a Secretaria Municipal de Saúde finda o ano de 2024, apresentando o 3º Quadrimestre na Câmara Municipal e, com um cunho diferente, apresenta o Relatório de Gestão Anual – RAG no Digisus ao Conselho Municipal de Saúde. Falou que todo o ciclo de planejamento do SUS se dará esse ano (2025) e que é imprescindível agendar com o Conselho Municipal de Saúde uma conversa para iniciar o PPA e se pensar no Plano Municipal de Saúde. Contou que, como havia assistido o Secretário apresentar as realizações dele de 2024 e 2025, achou muito oportuno que as Subsecretarias tivessem a oportunidade de, nesse momento, mostrar as realizações que fizeram e, também, apresentar a Programação Anual de Saúde, os resultados dos indicadores que, neste fórum, precisam ser apresentados e discutidos. Então, a **Sra. Clara Câmara Soveral Carneiro** da SUBGERAL deu início à apresentação referente a sua Subsecretaria. Finda, essa apresentação, o **conselheiro Abílio Valério Tozini** perguntou sobre o cadastro dos usuários. Contou que os Conselhos Distritais de Saúde têm recebido reclamações de usuários que conseguem ter a vaga marcada no SISREG, mas que não são avisados da marcação porque o telefone constante no cadastro está errado. Falou sobre um caso ocorrido dentro do Conselho da AP 2.1, em que o DDD que apareceu no cadastro foi o 61 e, essa pessoa mora na Cidade do Rio de Janeiro e nunca esteve em Brasília. Referiu-se a existência de uma Resolução que dispõe sobre a unificação do cadastro (Cadastro Nacional) para que, quando o usuário mude de cidade ou estado, seus dados no cadastro o acompanhem. Por fim, perguntou por que estão aparecendo esses erros nos números de telefones, sendo que isso faz com que usuários sejam agendados e não sejam comunicados. Respondendo ao conselheiro, a **Sra. Clara Câmara Soveral**

Carneiro da SUBGERAL disse que, infelizmente, isso é muito comum e que sofrem muito com a desatualização dos números dos telefones. Acrescentou que a ferramenta (minhasaude.rio) coloca na mão do usuário uma ajuda grande, porque ele (o usuário) pode obter várias informações e fazer agendamentos. Complementando a resposta, a **Sra. Amanda Aparecida Cano** explicou que o Cadastro da Saúde já é unificado através do Cartão Nacional de Saúde e que o mesmo cadastro é acessado por quaisquer serviços de saúde, sejam eles públicos ou privados, no país inteiro. Acrescentou que o prontuário da Atenção Primária da Secretaria Municipal de Saúde tem uma sincronização com o Cartão Nacional de Saúde; que a informação que está no Cartão Nacional de Saúde, se o cadastro for validado, é a mesma que está no prontuário eletrônico (mas isso é somente sobre as informações de identificação do usuário: nome, nome da mãe, data de nascimento, telefone e endereço). Que as informações de acompanhamento de saúde não são unificadas e que a Resolução mencionada pelo conselheiro, até onde sabe, trata de cadastro e não de prontuário. Entende que o ideal seria se tivéssemos um prontuário unificado, mas, infelizmente, isso não é uma realidade. Informou que a equipe da SUBGERAL tem trabalhado, há alguns meses, em uma ferramenta (Visualizador de Prontuário Unificado) que deve ser lançada nas próximas semanas no município do Rio de Janeiro. Com essa ferramenta o profissional da rede municipal conseguirá ver toda a trajetória do paciente na rede municipal, desde a Atenção Primária, UPA do município e hospital do município. A seguir, o **conselheiro Abílio Valério Tozini** disse que a Gestão tem de trabalhar com o Ministério da Saúde para jogar os dados dos usuários no gov.br. A **Sra. Amanda Aparecida Cano** falou que inclusive as informações das vacinas já estão lá, mas que, infelizmente, nesse momento foi o que conseguiram entregar. Prosseguindo, a **conselheira Juliene de Freitas Parada**, com a palavra, contou que o “serviço de teleconsulta de psicologia” para ela não era novidade, porque onde trabalhava já o fazia, porém com recursos próprios. Disse que para conseguir se aposentar teve que entrar na justiça e que uma das quesitações que chegou da Procuradoria a seu respeito foi respondida pelo próprio Coordenador da Unidade que confirmou que faziam esse trabalho, só que ele não informou que era informalmente. Diante dessa situação vivenciada por ela, perguntou quem fornecerá o Wi Fi na teleconsulta pelo EPI. A **Sra. Clara Câmara Soveral Carneiro** da SUBGERAL respondeu que, nesse caso, farão um processo licitatório e que, na teleconsulta feita atualmente, o Wi Fi é da Unidade. Na sequência, a **conselheira Nancy dos Santos Senhor** disse que seria importante que os gestores das Clínicas repassassem essa informação para os seus agentes comunitários, de modo que esses pudessem repassá-las aos usuários. Contou que tem se debatido muito nas reuniões do Colegiado dos Gestores da AP 2.2, para que os grupos que participam dessas reuniões também participem nas reuniões do Colegiado do Conselho Distrital de Saúde. A seguir, o **conselheiro Reinaldo da Costa Pereira da Silva**, com a palavra, disse que ficou muito feliz em saber que, praticamente, em 2022, a fila do SISREG havia zerado. Entende que essa informação deveria chegar até as Clínicas porque, diariamente, ouve pessoas dizendo que estão nessa fila há quatro, cinco anos. Considera que, como conselheiros que são, precisam

182 chegar às Clínicas e divulgar essa informação. Contou que, frequentemente,
183 participa de reuniões e, lá, defende pontos que conhece e esse ponto, para
184 ele, é importantíssimo. Que quando alguém o procura nas Clínicas queixando-
185 se, seja da Clínica ou do SISREG, convida essa pessoa a participar dessas
186 reuniões para que exponha a queixa que tem ao gestor e, muitas vezes,
187 acontece de os usuários dizerem nas reuniões que não sabiam que poderiam
188 procurar os gerentes e falar com eles. O que deixa claro que continua a existir
189 desinformação para os usuários. Com a palavra, a **Assessora Liliane**
190 **Cardoso de Almeida Leal** disse que sempre pede aos responsáveis pelos
191 Conselhos Distritais que conversem com a Coordenação e levem temas
192 similares. Após, dando continuidade às apresentações, o **Dr. Renato Cony**,
193 Subsecretário da Atenção Primária, começa mostrando as realizações feitas
194 no ano de dois mil e vinte e quatro. Terminada essa apresentação, a
195 **Assessora Liliane Cardoso de Almeida Leal** chamou a **Sra. Georgia** e o **Sr.**
196 **Márcio Luís Ferreira** para fazerem a apresentação das realizações da
197 SUBHUE em 2024 e mostrarem o que aspiram para 2025. Então, ambos
198 deram início à apresentação. Ao final dessa apresentação, a **Assessora**
199 **Liliane Cardoso de Almeida Leal** chamou o responsável pela apresentação
200 do IVISA. Assim, o **Sr. Wagner Monteiro** do IVISA Rio começou sua
201 apresentação. Finda essa apresentação, a **Assessora Liliane Cardoso de**
202 **Almeida Leal**, com a palavra, disse que, terminadas as apresentações,
203 passariam a se deter nos resultados dos indicadores. Logo, **Sra. Daiana**, da
204 Equipe de Planejamento do Gabinete do Secretário, e **Sra. Raquel**,
205 Coordenadora da Coordenadoria de Gestão de Pessoas da Subsecretaria de
206 Gestão, passaram a mostrar os dados constantes no DIGISUS. Concluída
207 essa apresentação, a **Assessora Liliane Cardoso de Almeida Leal**
208 apresentou aos presentes o Sr. Bruno Pessoa, da Secretaria Municipal de
209 Fazenda e que trabalha na Secretaria Municipal de Saúde. Contou que nada
210 do que foi apresentado, anteriormente, na reunião teria sido possível ser
211 apresentado se não tivesse o Sr. Bruno e a equipe dele dando todo suporte à
212 Saúde. Explicou que eles (Sr. Bruno e sua equipe) são quem dão o suporte
213 para a construção do PPA. Falou que tudo o que é construído juntamente com
214 o Conselho, é o Sr. Bruno quem diz se é possível ou não fazer. Então, passou
215 a palavra ao Sr. Bruno para que apresentasse o mesmo quadro que o
216 Secretário apresentara lá na Câmara pela manhã. Com a palavra, **Sr. Bruno**
217 disse que é analista de orçamento, servidor da Secretaria Municipal de
218 Fazenda, mas desde que entrou na Prefeitura, em 2014, acompanha o
219 orçamento da Saúde. Após, deu início à apresentação do Resumo da
220 Execução Orçamentária da Saúde. Finalizada essa apresentação, a
221 **Assessora Liliane Cardoso de Almeida Leal** falou que Sr. Bruno será muito
222 importante para a construção do PPA. Informou que, na próxima reunião dos
223 Presidentes do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e dos
224 Conselhos Distritais de Saúde, os presidentes deverão apresentar um relatório
225 (já pronto) com as necessidades das Áreas Programáticas. Alertou que esses
226 relatórios devem ser feitos com muita responsabilidade; que esse documento
227 já fora pedido desde o início do ano e que a Secretária Executiva do Conselho
228 Municipal de Saúde, Sra. Lúlia de Mesquita Barreto, tem informado que
229 nenhum presidente, até o momento, o apresentou. Ressaltou a importância

desse relatório a ser apresentado e pediu a colaboração dos conselheiros no diagnóstico das necessidades existentes nas Áreas Programáticas, porque a Conferência Municipal de Saúde já criou as diretrizes e muitas propostas precisam ser revisadas porque nós precisamos construir o nosso instrumento com as diretrizes da última Conferência Municipal realizada. Após, o **conselheiro Abílio Valério Tozini**, com a palavra, disse que tinha nove considerações a fazer e dirigindo-se a Assessora Liliane Cardoso de Almeida Leal, falou que essa apresentação foi, simplesmente, para cumprir mera formalidade e confessava que não havia assimilado todos os números apontados. Entende que é necessário um esclarecimento maior acerca dos seguintes pontos constantes nas planilhas de 2024: 1) Saúde Mental x População de Rua. Disse que esse é um problema que está aflorando cada vez mais na sociedade e batendo as nossas portas – moradores de imóveis em conflito com moradores da rua que a maior parte deles tem problema de saúde mental; 2) Pessoal da Saúde x Saúde Mental. Falou do adoecimento mental do servidor da Saúde que tem uma carga de trabalho alta, a atualização do PCCS não vem e um salário devassado que não dá para pagar as contas; 3) Tabela do valor dos medicamentos para evitar as licitações vazias. Nas Farmácias das Unidades de Saúde sempre faltam remédios (muitas vezes só tem dipirona) e isso acontece porque é habitual que as licitações sejam vazias porque as tabelas dos medicamentos estão desatualizadas; 4) Atualização do cadastro das pessoas nas recepções das Unidades. Disse que quando o usuário chega à recepção da Clínica da Família, deveria ser verificado se o cadastro dele está atualizado para que futuramente não haja a perda da vaga dele no SISREG; 5) Revisão das instalações elétricas. Contou que todos sabem que as Unidades de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde estão com as instalações elétricas defasadas porque os equipamentos que exigem energia elétrica vêm aumentando e o fio elétrico que está dentro da parede é o mesmo. Com isso vêm-se incêndios acontecer por causa de instalações elétricas precárias; 6) Troca de elevadores nas Unidades. Falou da necessidade de se colocar no orçamento a troca de elevadores, tendo em vista que a própria imprensa noticia a queda deles em algumas Unidades. Contou que estão lutando pela troca dos elevadores do Rinaldo De Lamare, na Rocinha, há quatro anos; 7) Climatização nas pequenas Unidades. Contou que as pessoas reclamam que trabalham no calor em consultórios dentários; 8) Necessidade de se trazerem todas as tabelas (inclusive as das Organizações Sociais) para que todos os pontos (itens) possam ser analisados com mais exatidão e 9) Reposição no quadro de servidores por concurso público. Disse que a Secretaria Municipal de Saúde não pode ficar na mão dos terceirizados, porque o contrato deles termina, todo o aprendizado e a memória do trabalho vão embora e todos sabem que é o servidor público que dá continuidade ao trabalho. A seguir, a conselheira **Cíntia Teixeira de Souza Silva**, com a palavra, disse que, além de referendar a fala do conselheiro Abílio Valério Tozini nas questões mencionadas, entende a importância de um relatório e a falta que faz. Referindo-se à Maternidade Carmela Dutra, contou que conheceu, em uma reunião do Pleno, o Subsecretário e que, além de ter feito uma denúncia a ele, na hora, já tinha feito o encaminhamento de um relatório com essa denúncia, oficiando a pauta

dos profissionais de saúde do Carmela Dutra. Disse que achava interessante o fato de a CODESP ou qualquer outro setor de planejamento não ter tido a mesma presteza com a situação da Maternidade Carmela Dutra como teve quando foram municipalizados os hospitais federais com a contratação de mão de obra pelo município. Acrescentou que, até hoje, a Maternidade Carmela Dutra está com déficit de profissionais e que acabara de receber um Relatório da Comissão de Fiscalização do Conselho Regional de Nutrição da 4ª Região que aponta a falta de doze profissionais na Unidade, sem contar que o ambulatório para gestante de alto risco sempre teve um nutricionista para o acompanhamento de pacientes. Referindo-se a uma política emergencial (no caso, a municipalização da rede federal que não respeitou o fórum democrático, situação que não precisa reafirmar porque todo mundo a vivenciou), disse que concluía que para eles pode tudo e para a própria rede não pode nada. Explicou, ainda, que, antes do leilão do Souza Aguiar, o sindicato do qual faz parte havia oficiado à Prefeitura os vários problemas existentes no edital que foi apresentado no leilão; inclusive até a violação no código de ética com relação à forma de trabalho instalada pela PPP. Diante de todo o relato, disse que, sem desmerecer o trabalho das equipes que haviam se apresentado, concluía que não era por falta de relatórios que as coisas não avançavam, mas que era necessária uma programação e por isso, abstinha-se de votar pela aprovação que se seguiria. Também, referindo-se ao “Programa seguir em Frente”, disse que não adiantava virem à reunião para falar e defender esse Programa porque pensa que ao qualificar o trabalho feito pela Secretaria de Saúde estaria fazendo uma coisa errada porque quando se fala em Unidade de Acolhimento no Seguir em Frente não há regramento na Legislação da Reforma Psiquiátrica de que a Unidade de Acolhimento tenha que ter 50 ou 500 leitos, no máximo teria que ter 18, conforme Portaria 3088. Acrescentou que é óbvio que todos querem uma política completa e estruturante para a população em situação de rua, mas que não era certo fazer campanha política com o “Seguir em Frente”, apresentando um orçamento que deve ser aprovado, sem se saber qual é, se na Pasta da Saúde, pela Portaria 3088, não existem Unidades de Acolhimento com 500 leitos. Entende que essas são questões que precisam ser revistas com atenção. Que fica muito incomodada com a propaganda que se faz, quando está claro que o básico não é feito. Disse que gostaria de ter uma resposta imediata de quando vão contratar nutricionistas para o Hospital Carmela Dutra, porque não era possível garantir recursos humanos para hospitais federais e não garantir para o básico. Também falou que várias subsecretarias apontaram para o “envelhecer da população”. Disse que é necessário um Projeto Estruturante de Saúde que garanta o Estatuto do Idoso na raiz, fazendo o SUS pulsar o matriciamento da Atenção Básica para a população idosa. Contou que cuida de uma mãe com Alzheimer e de um pai com Parkinson, que ambos são tratados no SUS, porque corre atrás, cobrando, fazendo um barraco básico para conseguir as coisas. Mas que não tinha que ser assim. Entende que o Município, primeiramente, tem que dar conta das suas atribuições, dos seus deveres e obrigações, para depois abraçar o mundo. Em seguida, a **Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Sra. Lúlia de Mesquita Barreto**, colocou em

326 votação a aprovação do RAG apresentado e, após, constatou que fora
327 aprovado pela maioria simples com 3 abstenções dos conselheiros Cíntia
328 Teixeira de Souza Silva, Tomaz Pinheiro da Costa e Juliene de Freitas Parada.
329 A seguir, com a palavra, o **conselheiro Tomaz Pinheiro da Costa**,
330 justificando a sua abstenção, disse que não obstante a boa apresentação
331 assistida, se abstinha de votar num esforço de fazer com que o Conselho
332 Municipal de Saúde não seja um Cartório que apenas carimbe o que vem
333 pronto da Gestão. Entende que receber o RAG um dia antes da apresentação
334 não é para as categorias o analisarem; sequer as diretorias conseguiriam fazê-
335 lo. Acha que com isso todos perdem, porque não há tempo para uma
336 verificação mais atenta, o que enfraquece qualquer possível discussão do
337 assunto durante a reunião. Finalizou a fala dizendo que sempre se absterá de
338 votar enquanto não tiver tempo suficiente de ter um olhar mais atento para
339 estudar e discutir com as bases o que está sendo apresentado para aprovação.
340 Dando prosseguimento, uma pessoa que não se identificou trouxe uma
341 informação que foi pedida em uma reunião ordinária anterior sobre as ações
342 que foram feitas pela Promoção da Saúde no carnaval. Essa pessoa disse que
343 durante o período de carnaval fizeram um trabalho de educação na Saúde,
344 além de terem feito ações de promoção e prevenção que já são um histórico
345 na Saúde com a distribuição de preservativos, tanto os internos como os
346 externos. Foram 175.000 preservativos distribuídos, folders e ventarolas. Além
347 disso, conversaram muito com as pessoas, houve a divulgação do PEP
348 (Profilaxia Pós-Exposição) é uma medida de emergência que deve ser tomada
349 após uma possível exposição ao HIV, também utilizando medicamentos
350 antirretrovirais e do PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) é um método preventivo
351 contra a infecção pelo HIV, que consiste no uso diário de medicamentos
352 antirretrovirais por pessoas que estão em risco de contrair a doença. A seguir,
353 a **conselheira Nancy dos Santos Senhor** informou que, o diretor no Hospital
354 do Andaraí solicitou a presença da Comissão Executiva do Conselho Distrital
355 de Saúde da AP 2.2 numa reunião que acontecerá no dia nove de abril de dois
356 mil e vinte e cinco. Portanto, a Presidente e a Comissão Executiva
357 comparecerão a essa reunião. Prosseguindo, o **conselheiro Abílio Valério**
358 **Tozini** solicitou a ajuda do Dr. Hugo para que possam fazer uma reunião
359 itinerante no dia 28 de abril em Cascadura, com o objetivo de conhecerem o
360 local, saberem como funciona, conhecerem os problemas existentes e como o
361 Conselho poderá ajudar no intuito de angariar mais recursos para melhorar a
362 situação. A **Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde do Rio**
363 **de Janeiro, Sra. Lúlia de Mesquita Barreto**, dirigindo-se ao conselheiro
364 Abílio Valério Tozini, disse que o Conselho vai dar apoio a essa visita; que já
365 abordou o Dr. Hugo sobre o assunto e só precisa fechar os pormenores como:
366 saber quantas pessoas irão e se o ponto de partida será no CASS. Seguindo,
367 o **conselheiro Rene Monteiro de Almeida Júnior** fez um pequeno resumo de
368 uma carta da Comissão de Doenças Raras e Negligenciadas que, em reunião,
369 no dia 27 de março, pactuou que no dia 14 de novembro de 2025, fará o 1º
370 Fórum Municipal de Doenças Raras do Município do Rio de Janeiro, no horário
371 de 13h as 18h. Falou que ainda selecionarão os palestrantes e pedem ao
372 Conselho Municipal de Saúde que solicite à Prefeitura através da ASCOM
373 material como banners, folders e etc e a possibilidade de oferecer um coffee

374 break para os participantes. Disse que seguiram o Conselho de não fazer a 1ª
375 Conferência Municipal de Doenças Raras, transformando-a em um Fórum.
376 Depois, passou o documento para o Presidente do Conselho Municipal de
377 Saúde, Sr. Osvaldo Sérgio Mendes e para a Secretária Executiva, Sra. Lúlia
378 de Mesquita Barreto para que verifiquem a possibilidade de a Prefeitura apoiar
379 essa Comissão na sua pretensão. A **Secretária Executiva do Conselho**
380 **Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Sra. Lúlia de Mesquita Barreto**,
381 dirigindo-se a conselheira Denise Jardim disse que irá costurar o assunto com
382 a Gestão. Contou que dia 03 de abril realizaram a 2ª Conferência Municipal de
383 Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e que agora farão a etapa regional
384 que está agendada para o dia 29 de abril. Informou que dessa etapa (a
385 regional) poderão sair oitenta vagas para a etapa estadual; que as propostas
386 apresentadas na 2ª Conferência Municipal foram excelentes e que a reunião
387 da Comissão de Organização da Conferência será na próxima segunda-feira,
388 às 14 horas, no CMS Zeferino Timbau. O **conselheiro Mauro André dos**
389 **Santos Pereira** informou que, no dia anterior, foi inaugurado o Instituto
390 Estadual dos Olhos em Campo Grande, no Hospital Eduardo Rabelo (um
391 hospital para cuidar dos idosos). Disse que esteve presente na inauguração
392 que teve muita politicagem. Acrescentou que trata-se de mais um aparelho de
393 Saúde para a população da zona oeste e que, segundo a fala da Secretária
394 Estadual de Saúde Cláudia Mello, esse hospital pode ofertar vagas e leitos
395 para os pacientes de todos os municípios do Estado. Não havendo mais nada
396 a ser discutido e deliberado foi encerrada a reunião às dezessete e trinta e
397 seis minutos, e eu, **Maria da Conceição Ramos de Carvalho** dou por lavrada
398 a ata e assino em conjunto com o Presidente deste Conselho, **conselheiro**
399 **Osvaldo Sérgio Mendes**.

400
401
402
403 **Maria da Conceição Ramos de Carvalho**
404

405
406
407 **Presidente Osvaldo Sérgio Mendes**
408
409